

MINHA ESPOSA TEM TDAH



Ela começou a ler isto... e agora está
reorganizando a cozinha



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de falar da cozinha)	5
Antes de ler (bilhete de um marido)	7
Domingo 1: A despensa	8
Domingo 2: A manhã das chaves	11
Domingo 3: Uma conversa na varanda	14
Domingo 4: O que a doutora me contou	16
Domingo 5: O tratado da cozinha	18
Domingo 6: O hiperfoco da máquina de lavar	21
Domingo 7: A conversa que eu não queria ter	24
Domingo 8: As forças da Patrícia	27
Domingo 9: O domingo que foi a minha vez	29
Domingo 10: Terapia, hábitos e um pouco de humor	32
Domingo 11: Simão	34
Domingo 12: O livro	36
Guia rápido para quem vive com alguém com TDAH	38
Obrigado por ler	40

Carta da casa (antes de falar da cozinha)

Este livro eu devo a um amigo a quem vou chamar de André. Um dia, entre risadas e um café, ele me contou como a casa dele mudou desde que a esposa, Patrícia, descobriu que tem TDAH, e como ele próprio mudou. Escutei tão atento que o café dele acabou. Perguntei se podia contar e ele disse que sim, com uma condição: que fosse com as palavras dele e com os nomes trocados.

Então aqui está. O que vem a seguir o André conta em primeira pessoa, do jeito que me contou, com a minha organização e algumas notas minhas. Eu faço o papel de amigo que escuta e anota. Não sou psicólogo nem médico. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e uma boca que vai mais rápido que elas: troco palavras de lugar, engulo alguma. Talvez por isso eu admire quem senta para escutar devagar, como fez o André.

Você não vai encontrar um manual. Vai encontrar doze domingos de um casal que aprendeu a conversar de outro jeito, com humor, com tropeços e com um chaveiro em forma de banana.

Aviso: este livro combina humor com informação geral e não substitui a opinião de um profissional de saúde. O TDAH é diagnosticado por especialistas, e as decisões sobre

tratamento devem ser tomadas com um médico. E um esclarecimento: **aqui a gente não ri do TDAH nem da Patrícia**. Rimos com ela, e muitas vezes do André.

Em vários domingos você vai encontrar uma seção chamada **Para fazer hoje**, com duas coisas pequenas: uma para pedir a alguém e outra para praticar por cinco minutos. Não é preciso fazer todas. Com uma que te sirva, o livro já valeu a pena.

Antes de ler (bilhete de um marido)

Quem escreveu foi o André.

Dei este livro de presente à minha esposa num domingo à tarde. Deixei em cima da mesa da cozinha com um bilhete que dizia: "Acho que você vai gostar".

Quando voltei da garagem, quarenta minutos depois, Patrícia estava com o livro aberto na página três, a despensa esvaziada em cima da mesa e três caixas de papelão etiquetadas com marcador: "JOGAR FORA", "DOAR", "POR QUE A GENTE TEM ISSO?".

— Eu estava lendo — disse, sem levantar os olhos —, e lembrei que os temperos estão mal organizados.

Assim é a minha esposa. E assim é esta história: doze domingos em que aprendi a viver com alguém que tem TDAH, contada com humor, carinho e um ou outro tropeço meu.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 43 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/DbUfX**](https://dearfolkbooks.com/b/DbUfX)